

aldeias

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL | ABRIL 2021 | Nº 204 | ANO 51 | 1,00 €

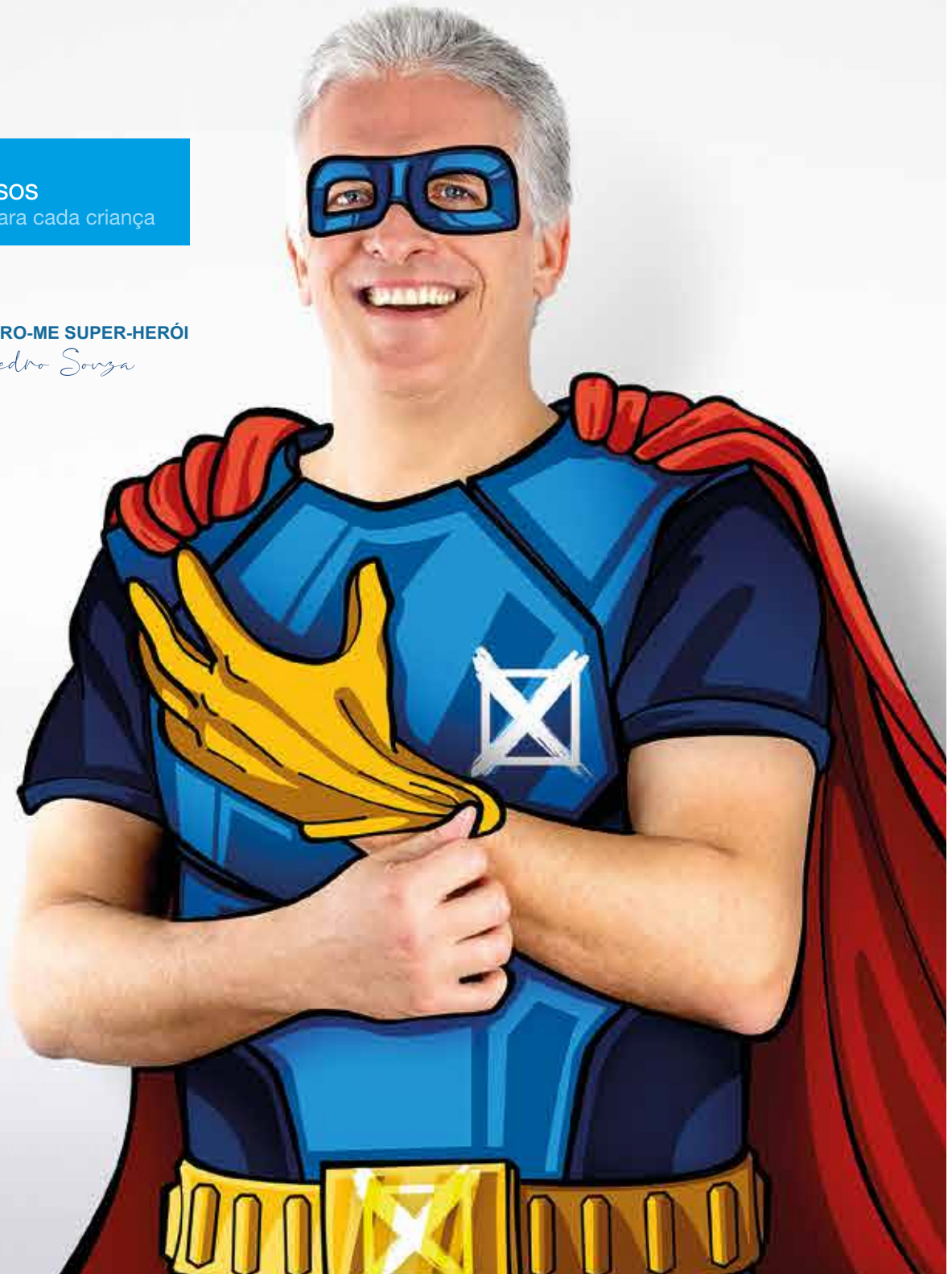


ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS

Amor e um lar para cada criança

DECLARO-ME SUPER-HERÓI

Pedro Souza



Como posso fazer a consignação de 0,5% do meu IRS?

Quando estiver a preencher a sua declaração de IRS basta colocar o NIF da Associação das Aldeias de Crianças SOS Portugal (**500 846 812**) na folha de rosto, no **Quadro 11, no Campo 1101**.

Depois, **basta um X na opção IRS!** Simples, não é?

Veja como na imagem.



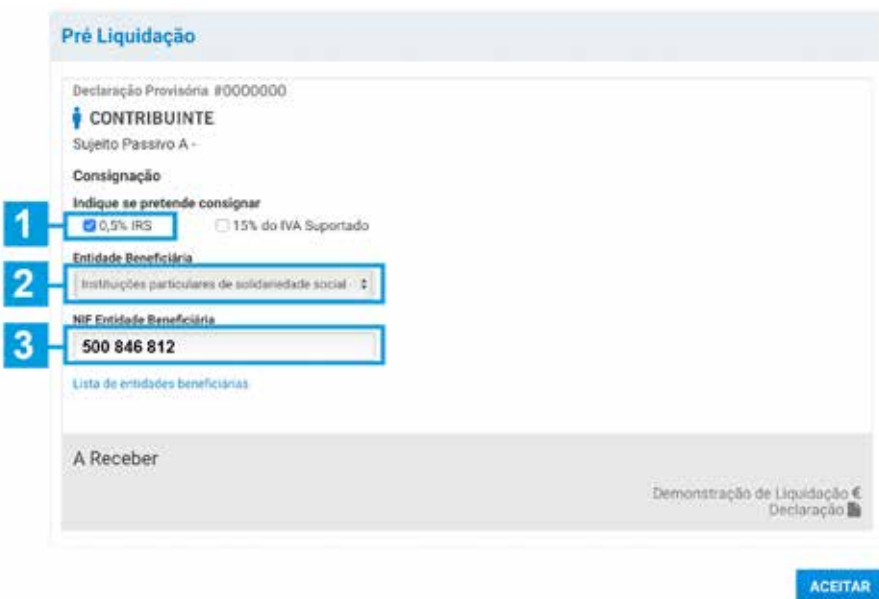
O preenchimento da minha declaração de IRS é automático. Como faço?

Mais simples ainda!

Quando estiver a fazer a entrega da sua declaração de IRS preenchida automaticamente, no fundo da página vai encontrar o campo destinado à consignação de 0,5% do seu IRS.

Aqui basta indicar que pretende consignar 0,5% do seu IRS a “Instituições particulares de solidariedade social” e colocar o NIF da Associação das Aldeias de Crianças SOS Portugal (**500 846 812**).

Veja como na imagem.



**PARA SER UM
SUPER-HERÓI
BASTA UM  NO IRS**

Índice



4 Em **FOCO**
Conhecer bem a realidade **para melhor cuidar**

6 Os nossos **MOMENTOS**

- Mais um processo de **adoção**
- Escola dentro da **Aldeia SOS**
- Dinamização dos **Projetos de Vida**
- Programa **Anos Incríveis**
- Promover uma **intervenção de qualidade**
- Parceria **sustentável**

10 Entre **LAÇOS**

- Cuidado de **Cariz Familiar:**
o modelo diferenciador das Aldeias de Crianças SOS
- O fim do **projeto PORTA**

14 A tua **VOZ**
Vanessa e o seu **futuro promissor**

16 Constrói o **FUTURO**
Precisamos de **sil**

18 Notícias do **MUNDO**
Parceria global para a
empregabilidade dos jovens

20 Os nossos **AMIGOS**

- Testemunho **Amigo SOS**
- Obrigado pela **sua amizade!**
- Herança **solidária**
- As nossas **Empresas SOS**
- Muito obrigado **pelo apoio**

26 Conheça a **NOSSA EQUIPA**

- Joana **Lobo**

REVISTA ALDEIAS // Edição Quadrimestral // Propriedade: Aldeias de Crianças SOS Portugal - R. José Dias Coelho n.º 40, R/C Dto 1300-329 LISBOA // **Diretora:** Filipa Morais Santos // **Edição, Coordenação e Paginação:** Emerson Marques // **Colaboraram neste número:** Daniel Lucas, Maria Magalhães, Cristina Cabeleira, Guida Mendes Bernardo, Cláudia Urbano, Sandra Maximino, Diogo Silva, Joana Lobo, Carla Leão, Nathalia Stocco, Manuel Matias, Jéssica Tomaz, Liliana Tábuas, Ana Rita Brissos e Carolina Coelho. // **Revisão:** João Feijão e Mariana Mateus // **Fotografias:** Arquivo internacional e nacional das Aldeias de Crianças SOS e Pexels // **Impressão:** Grafisol Artes Gráficas // **Tiragem:** 15500 exemplares // Depósito Legal n.º 3573/83 // Isento de Registo na ERC ao abrigo do Dec. Reg. 8/99 de 9/6, Art.º 12.º N.º 1 a)





Em **foco**

"... O conhecimento profundo permite-nos uma melhor definição de estratégias de intervenção, de formação, gestão e ação..."



Conhecer bem a realidade para melhor cuidar

Programa de Proteção (Aldeias SOS)

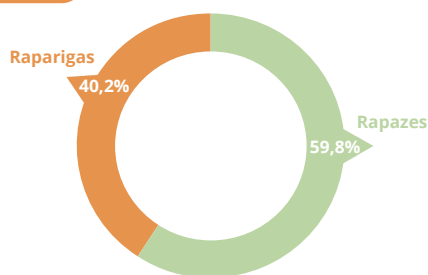
No nosso Programa de Proteção, nas 3 Aldeias SOS, acolhemos crianças e jovens que por distintos motivos se encontravam numa situação familiar que não garantia a sua segurança nem promovia os seus direitos, e que, portanto, estavam em situação de perigo.

Por forma a garantir a melhoria contínua na qualidade da nossa intervenção, como a promoção de melhores práticas profissionais e organizacionais, torna-se fundamental conhecer quais são as características e as necessidades das crianças e jovens que protegemos.

O conhecimento profundo permite-nos uma melhor definição de estratégias de intervenção, de formação, gestão e ação. Quanto mais informação temos sobre cada criança e jovem, sobre cada família, sobre o contexto da sua situação, mais especializada e eficaz será a nossa resposta às suas necessidades. Por isso, o Departamento Nacional de Programas das Aldeias de Crianças SOS realiza um levantamento permanente e análise anual das características de todas as crianças e jovens que residem nas três Aldeias SOS.

Durante o ano de 2020 estiveram em acolhimento nas 3 Aldeias SOS 92 crianças e jovens.

Género



Há uma ligeira maioria de rapazes (58,9%), e de jovens acima dos 15 anos (média 16 anos). Por comparação com os dados a nível nacional, verifica-se que tanto a idade média é maior como o tempo de acolhimento é mais prolongado nas Aldeias de Crianças SOS.

Parte dessa explicação vem do facto de haver muitos projetos de vida cujo objetivo é a autonomização da criança ou do jovem. Qualificações escolares esperadas para a idade, consolidação de uma vertente profissional, quando essa é a sua opção, e bons resultados escolares são, de acordo com os dados, aspetos que caracterizam as crianças e jovens ao cuidado das Aldeias de Crianças SOS, verificando-se comparativamente um elevado número de jovens que acabaram por integrar o Ensino Superior durante o acolhimento.

Relação com a família de origem

Regularidade de contato com a família



Regularmente
69,6%

61% Mantem uma relação positiva com a família de origem

Saúde física e mental

Acompanhamentos e terapêuticas



Acompanhamento psicológico

58,7%

36% - CASA* 2019

Acompanhamento pedopsiquiátrico/psiquiátrico

25%

25% - CASA* 2019

A tomar medicação

33%

26% - CASA* 2019

*CASA: Caracterização Anual da Situação de Acolhimento das Crianças e Jovens. Relatório anual elaborado pela Segurança Social, que fornece uma visão geral das crianças e jovens em situação de acolhimento a nível nacional.

A análise dos dados, de que aqui damos conta de forma muito resumida, permite melhor enquadrar ou diferenciar aquelas que são as necessidades e as características das crianças e jovens em acolhimento residencial nas Aldeias de Crianças SOS, para que, em consonância com o Decreto-lei 164/2019, de 25 de outubro, sejam prestados cuidados e uma adequada satisfação das suas necessidades físicas, psíquicas, emocionais e sociais, favorecendo a sua integração em contexto sociofamiliar seguro e promotor da sua educação, bem-estar e desenvolvimento integral.

Saiba mais em
aldeias-sos.org





Os nossos **Momentos**

"...criando um novo contexto escolar: "Academia" na Aldeia SOS da Guarda. Reestruturando uma casa para este fim, as crianças e os jovens tinham a Escola dentro da própria Aldeia SOS!..."



Mais um processo de adoção

Aldeia SOS de Gulpilhares

É com grande alegria e sentimento de realização que a Aldeia SOS de Gulpilhares inicia o ano 2021 com a notícia da realização do projeto de vida de Adoção relativo a uma criança de seis anos de idade.

Nos últimos quatro anos, tivemos 3 processos de adoção na Aldeia SOS de Gulpilhares. Uma em 2018, de uma criança de 7 anos, outra em 2020, também de 7 anos e a mais recente de 6 anos em 2021. É importante dizer que este processo é realizado pelo Centro de Adoção da Segurança Social, onde, tendo em consideração o perfil da família requerente, se procura entre as instituições, visando sempre a melhor solução e bem-estar para o futuro da criança.

São momentos como este que deixam os colaboradores das Aldeias de Crianças SOS orgulhosos. O processo de adoção é longo e de muita pesquisa e análise. Mas, uma vez concluído, é gratificante.

Para saber mais sobre os processos de adoção, basta entrar no site da Segurança Social.



Escola dentro da Aldeia SOS

Aldeia SOS da Guarda

A pandemia trouxe com ela vários desafios e com a nossa capacidade de flexibilidade e de fácil adaptação que nos define, juntos, em equipa, encontramos soluções para enfrentar as dificuldades, criando um novo contexto escolar: “Academia” na Aldeia SOS da Guarda. Reestruturando uma casa para este fim, as crianças e os jovens tinham a Escola dentro da própria Aldeia SOS! Separada por anos escolares, do jardim-de-infância ao ensino secundário, todos os dias da semana conseguimos manter a rotina diária, com as mochilas às costas para ir para a nova escola.

Com a participação ativa das crianças e dos jovens, foram criadas rotinas para que se sentissem parte destas soluções. Isolámos todas as nossas crianças e jovens do exterior, minimizando a angústia e os momentos de tensão típicos do confinamento, mas sem nunca perder o contacto com as pessoas importantes da sua rede, reforçando-o inclusivamente através de meios digitais com as suas famílias biológicas, amigos e colegas.



Dinamização dos Projetos de Vida

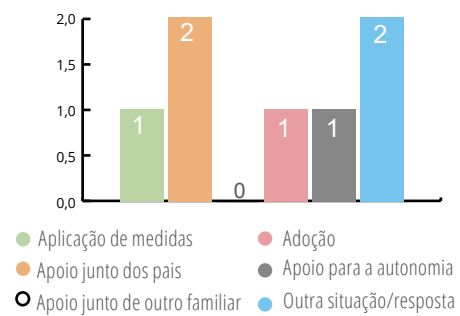
Aldeia SOS de Gulpilhares

Apesar de um ano atípico e com muitos constrangimentos à execução dos projetos de vida definidos para cada uma das crianças e jovens acolhidas na Aldeia SOS de Gulpilhares, a verdade é que foi um ano muito dinâmico.

Às crianças e jovens, quando acolhidos, é definido um projeto de vida pelo conjunto das equipas que o acompanham, com os próprios e as suas famílias, que pode passar pela reintegração familiar (havendo uma intervenção paralela com a família de origem para sanar os fatores de risco), pela adoção, pelo apadrinhamento civil, ou pela permanência no acolhimento até à vida independente.

Na Aldeia SOS de Gulpilhares, em 2020, tivemos a concretização de 7 projetos de vida, com especial destaque para uma adoção e duas integrações de jovens noutra resposta de acolhimento (Comunidade de Inserção para jovens mães).

Projetos de Vida Concretizados



Também houve 2 importantes projetos de vida de autonomização, com a saída de dois jovens, um deles ainda com Processo de Promoção e Proteção aplicado como execução de medida de autonomia de vida, permitindo uma gradual e segura transição da Casa de Acolhimento para a vida autónoma.

Tivemos também o encaminhamento para outras estruturas residenciais (Comunidade de Inserção) de duas jovens que estavam grávidas quando deixaram a Aldeia SOS de Gulpilhares. Assim, irá ser possível dar continuidade ao seu projeto de vida numa estrutura mais apropriada para o seu acompanhamento e dos seus filhos.

Foi igualmente possível, ainda em 2020, concretizar a reintegração familiar de dois jovens.

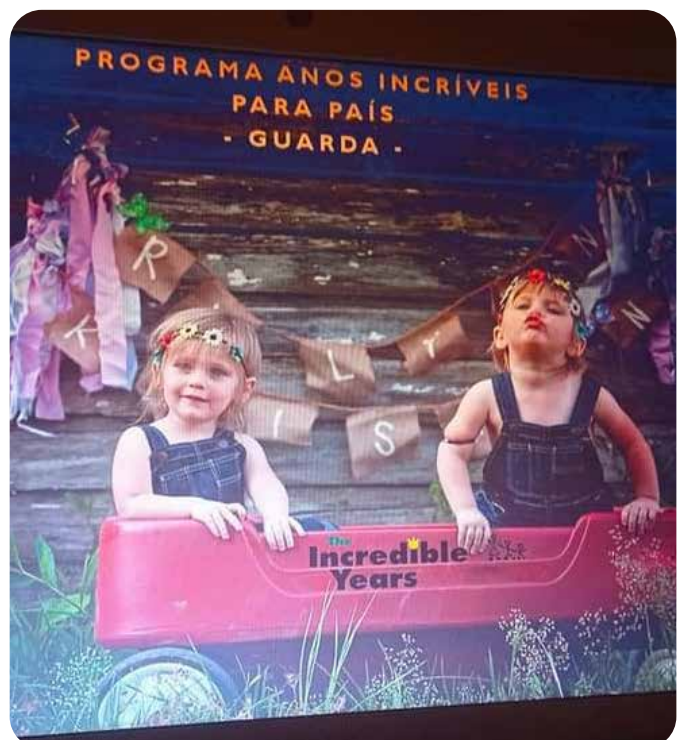
Programa Anos Incríveis

PFF da Guarda

O Programa de Fortalecimento Familiar (PFF) da Guarda, em parceria com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, está a dinamizar o programa “Anos Incríveis” para pais na Guarda.

O programa teve início a 10 de Fevereiro e a sua duração é de 14 semanas. Os seus principais objetivos são desenvolver competências nas crianças, prevenindo e/ou reduzindo problemas comportamentais com base numa abordagem colaborativa e positiva na promoção de práticas educativas construtivas, restaurativas e eficientes.

O programa, embora concebido para ser presencial, foi adaptado digitalmente na sua totalidade, a fim de salvaguardar os colaboradores e participantes, devido à pandemia.



*Programa desenvolvido por Carolyn Webster-Stratton

Promover uma intervenção de qualidade

Aldeia SOS de Bicesse

O ano 2020 incluiu medidas para promover a qualidade a vários níveis estruturais. Destas destacamos o investimento contínuo na estruturação de regras, rotinas e procedimentos, tão essenciais para a intervenção com intencionalidade reparadora do trauma sofrido e a oferta de uma verdadeira e consistente alternativa de cuidados para crianças e jovens que acolhemos.

Foram feitas várias obras de reorganização e limpeza de espaços na Aldeia SOS de Bicesse. A área dos gabinetes foi reestruturada para melhorar o espaço de trabalho da equipa técnica, dando-lhe maior conforto e privacidade, bem como os espaços de armazém da Aldeia SOS.

Parceria sustentável

Aldeia SOS de Bicesse

No âmbito da parceria internacional entre as Aldeias de Crianças SOS e a Vaillant, empresa alemã líder no setor das tecnologias de aquecimento, água quente sanitária e para o conforto doméstico, foram instalados na Aldeia SOS de Bicesse, nas casas Gmeiner e Mello, sistemas de aquecimento solar térmico, modelo Vaillant auroSTEP pro de 300 litros de acumulação e dois coletores, visando o aquecimento de água, que é apoiado por esquentador de última geração a gás, modelo Vaillant turboMAG plus de 17 litros, que só intervém quando a radiação solar seja insuficiente para aquecer a água.

Como parte do seu compromisso de responsabilidade social, a Vaillant patrocinou integralmente a instalação dos sistemas de energia renovável, em prol também do objetivo da empresa em tornar-se climaticamente neutra desde 2020.

As Aldeias de Crianças SOS dão assim, graças ao apoio da Vaillant, um importante passo na utilização de energias renováveis, em particular da energia solar, praticamente inesgotável, com redução nos custos de energia afetos àquelas 2 habitações familiares da ordem dos 60% e significativa redução das emissões de CO₂ no seu funcionamento, pelo menor consumo de combustíveis fósseis.

Foram finalizadas as obras de remodelação estrutural de 3 casas, permitindo uma melhor adequação às necessidades das crianças e jovens, e o campo de jogos central foi totalmente remodelado! No final do ano foram iniciadas as obras de arranjo de todas as janelas das casas e espaços de trabalho para uma melhoria significativa do conforto térmico e isolamento sonoro. A Câmara Municipal de Cascais, através do projeto CEVAR, começou, em 2021, a apoiar-nos na melhoria dos espaços verdes da Aldeia SOS.



Esta parceria das Aldeias de Crianças SOS com a Vaillant reflete também uma importância que na nossa Associação e nos projetos de remodelação de instalações é dada à implementação de soluções que assegurem melhores condições de conforto para as crianças, sejam mais eficientes do ponto de vista da redução dos custos com consumo de energia, promovendo a sustentabilidade ambiental por via da utilização de energias limpas e amigas do ambiente e, contribuindo assim, para a concretização do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 7.





Entrelaços

“Todas as crianças e jovens têm o direito a viver num ambiente protetor, de apoio e de cuidado, promotor do seu pleno potencial...”



Cuidado de Cariz Familiar:

o modelo diferenciador das Aldeias de Crianças SOS

Programa de Proteção – Aldeias SOS

Todas as crianças e jovens têm o direito a viver num ambiente protetor, de apoio e de cuidado, promotor do seu pleno potencial. As crianças sem cuidados parentais adequados às suas necessidades estão em situação de particular risco de lhes ser negado este direito.

Sabemos que a família é o melhor local para a criança crescer: é fundamental para o estabelecimento de vínculos seguros e para o seu desenvolvimento integral. Espera-se que os pais tenham esta função de cuidado. São eles, em conjunto com o filho, que formam o que se entende por família.

Há, no entanto, muitas situações em que os pais podem não ser capazes de cumprir a função de cuidar, ficando as crianças desprovidas de cuidados e proteção parentais adequados, podendo mesmo, em casos extremos, ficar expostas a situações de maltrato.

O que acontece quando os direitos essenciais da criança não são respeitados?

São diversas as situações em que estas crianças podem ficar:

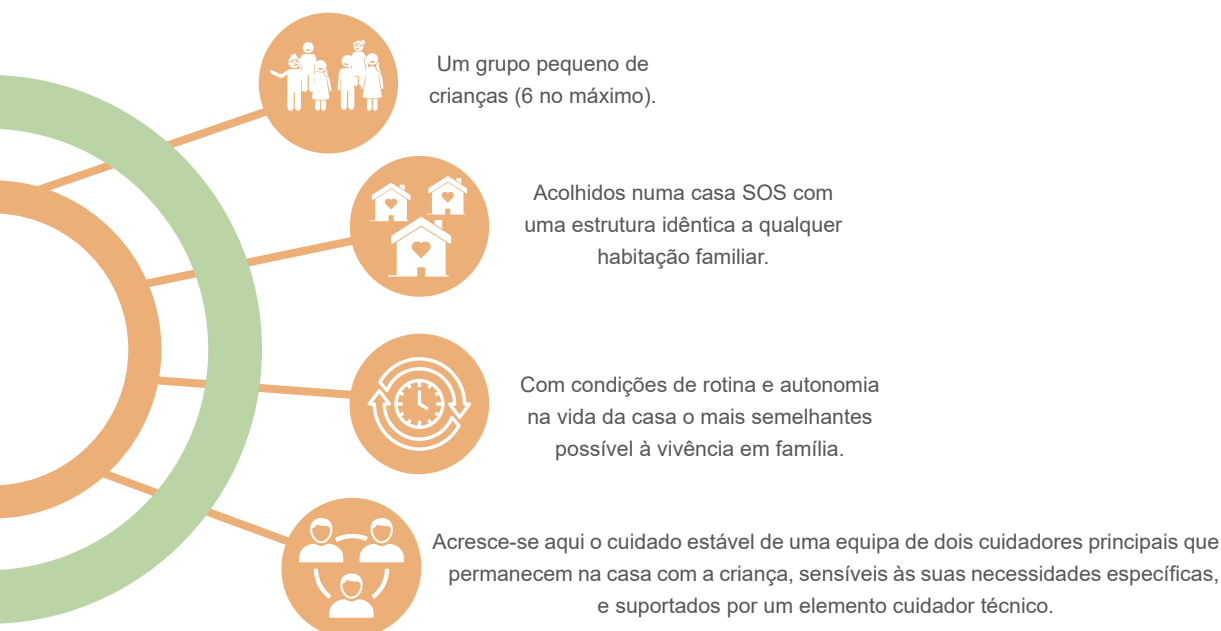
- desde ao cuidado de irmãos adultos ou da família alargada;
- ou serem protegidas em cuidados alternativos.

É nesta última situação que se situam as famílias de acolhimento e as casas de acolhimento residencial, como modalidades de cuidado e proteção alternativas ao contexto de perigo vivido pela criança na família de origem. É também importante que seja, por isso, reparador das suas feridas emocionais, o mais próximo possível de um ambiente familiar e potenciador de autonomia e autoria.

É precisamente esta a característica que desde sempre diferenciou o modelo de acolhimento das Aldeias de Crianças SOS, no seu Programa de Proteção (Aldeias SOS) em todo o mundo e também em Portugal, cuja intencionalidade é a de conferir um cariz o mais familiar possível aos cuidados prestados.

O que é o Modelo de Cariz Familiar?

Este modelo de cariz familiar, como é designado, pode ser explicado à luz do contexto que é criado para o acolhimento destas crianças e jovens:



Outro fator diferenciador das Aldeias de Crianças SOS é a possibilidade de acolhimento, na mesma casa SOS, de crianças e jovens de ambos os sexos e diferentes idades, permitindo assim a oportunidade de manter juntos irmãos que estejam em acolhimento, sempre que se verifique ser no seu melhor interesse.

Para além deste cuidado que é prestado pela equipa de cuidadores de cada casa, a criança tem também suporte profissional adicional, nomeadamente Serviço Social, que apoia especificamente nos processos sociais e jurídicos da criança, e a psicólogos ou outros que podem trabalhar diretamente com a criança ou com a equipa de cada casa. Acresce-se aqui o suporte de toda a equipa de cada Aldeia SOS (no conjunto das várias casas existentes em cada Aldeia SOS), bem como da comunidade envolvente, já que a integração comunitária é também um princípio essencial das Aldeias de Crianças SOS.



São estas características particulares que fazem com que este modelo de acolhimento seja particularmente reparador para crianças e jovens que vivenciaram a perda de cuidados parentais protetores. Nomeadamente pela oportunidade de maior foco nas necessidades específicas de cada um; pela fundamental possibilidade de manter irmãos juntos; pela rotina próxima da de um ambiente familiar - por exemplo, com acesso a todas as divisões da casa e participação ativa na vida doméstica; e pela estabilidade e consistência dos cuidados de equipas fixas, que potenciam relações de referência reparadoras.

Outro princípio fundamental da atuação das Aldeias de Crianças SOS é a abordagem em conjunto com as famílias das crianças e jovens, cuja reparação da relação é um direito fundamental, sempre que seja no seu superior interesse. Às crianças e jovens, quando em acolhimento, é definido um projeto de vida pelo conjunto das equipas que o acompanham, com os próprios e as suas famílias, que pode passar pela reintegração familiar (havendo uma intervenção próxima com a família de origem para sanar os fatores de risco), pela adoção ou apadrinhamento civil, ou pela permanência em acolhimento até à vida independente.

Em suma, o cuidado prestado por este modelo de cariz familiar numa Aldeia SOS combina elementos de cuidado profissional com elementos de vivência familiar, com ligações reparadoras genuínas e duradouras. Crianças e jovens com diferentes necessidades são apoiados de uma forma estruturada e intencional, enquanto têm a oportunidade de viver e crescer num ambiente que – nas suas características, dinâmicas e relações – se aproxima ao de uma família.

Saiba mais no nosso website





O fim do **Projeto PORTA**

O Projeto PORTA (Promover Oportunidades de Reintegração e Transição para a Autonomia), com o apoio do BPI e da Fundação "la Caixa", aproxima-se do seu final. com início em novembro de 2019, a duração prevista era de um ano. Contudo, atendendo à situação pandémica da COVID19, foi autorizado o seu prolongamento, tendo terminado apenas a 28 de fevereiro de 2021. O Projeto PORTA está integrado no Programa de Proteção (Aldeias SOS) do Departamento Nacional de Programas das Aldeias de Crianças SOS.

todas as áreas do seu desenvolvimento, sobretudo, colocando cada **jovem como protagonista de todo o processo de autonomização**. Isto é, participando ativamente na elaboração do seu projeto de vida e na tomada de decisões em todos os aspetos que lhe dizem respeito.

O PORTA centra a intervenção em torno de 3 Eixos:

Transição para vida adulta	Promoção de autonomia	Emancipação
definição de projeto de vida na maioridade	apoio educativo e terapêutico para aquisição de ferramentas de autonomia e de autoria no seu desenvolvimento pessoal	acompanhamento e apoio pontual a todos os que cessaram o acolhimento

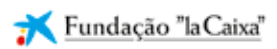
Ao longo do projeto foi possível dar forma aos eixos, tanto em atividades individuais como em grupo, de acordo com as necessidades. Foram desenvolvidas ações de apoio educativo e terapêutico para aquisição de ferramentas de autonomia e de preparação para a vida adulta, nas várias esferas do dia-a-dia dos jovens. Foi também possível trabalhar com as equipas das casas (educadores/as, cuidadoras/es, técnicas/os de serviço social, psicólogos/as e direção técnica), visando o alinhamento de atuações na promoção da autonomia e sentido de autoria de cada jovem, através da consciencialização, da produção de documentos orientadores da intervenção e formação especializada.

Mesmo num ano tão difícil e exigente, o projeto manteve a colaboração de todos os intervenientes envolvidos – direções, equipas, jovens, famílias, colaboradores, parceiros e supervisora – que permitiram manter toda a intervenção planeada, naturalmente ajustada ao novo quotidiano das casas e dos jovens, assegurando-se o cumprimento dos objetivos propostos.

Considerando as necessidades identificadas para cada jovem e as necessidades das equipas das casas foi possível ajustar a intervenção em conjunto, estruturando a atuação na construção de autonomia e transição para a vida adulta. Desta forma, reforçando a importância de e intervir com jovens de forma abrangente, considerando



Com o apoio



O PORTA, além de se focar na **participação dos jovens**, promove também a participação de todas as pessoas que colaboram nas Aldeias de Crianças SOS. Deste modo, as equipas foram sempre ouvidas e tiveram participação essencial no desenvolvimento e resultados obtidos.

Saiba mais no nosso website





A tua **VOZ**

“A equipa das Aldeias de Crianças SOS tem feito um grande trabalho, sou apoiada em todas as minhas decisões, também em todas as quedas que vão acontecendo pelo caminho...”



Vanessa e o seu futuro promissor

O caminho de Vanessa nas Aldeias de Crianças SOS tem mais de 14 anos, começando aos 7 anos de idade quando foi acolhida na Aldeia SOS da Guarda. Aqui ficou até completar 17 anos e depois mudou-se para a Aldeia SOS de Bicesse (Cascais) para viver e estudar.

Vanessa tem hoje 21 anos e está a terminar a licenciatura em Educação Física e Desporto, com o apoio das Aldeias de Crianças SOS.

Uma rapariga extremamente focada nos seus objetivos e com grandes ambições na vida, que já está a planear o próximo passo na sua autonomia: um mestrado em Psicologia do Desporto, no Porto. De sorriso rasgado e mostrando muito orgulho no seu percurso, conta-nos: *“Quero entrar no mestrado, para conseguir um bom emprego para poder ser melhor do que os meus pais biológicos foram para mim”*.

Quando lhe perguntámos qual o momento que a marcou mais na sua vivência nas Aldeias SOS, a resposta não demorou muito a chegar. *“Os momentos mais marcantes foram as cinco edições dos projetos de Verão de Bicicleta, onde pedalámos por Portugal em várias regiões diferentes. Fizemos várias como Lisboa a Badajoz, Troia a Sagres, entre outras. Recordo que o que mais me marcou nestas atividades foi a responsabilidade que tínhamos de ter com os outros. Mas também as ligações que criámos e um excelente espírito de equipa”,* explicou.

As Aldeias de Crianças SOS focam-se em realizar uma intervenção individualizada com cada criança e jovem, explorando sempre as suas capacidades e potencialidades, para que sejam eles os autores do seu próprio futuro. *“A equipa das Aldeias de Crianças SOS tem feito um grande trabalho, sou apoiada em todas as minhas decisões, também em todas as quedas que vão acontecendo no meu caminho e o que me tranquiliza é saber que estão sempre acessíveis para me guiar de volta ao caminho desejável que estabeleci para a minha vida”,* confessa.

Como referências na sua vida e no caminho que vai traçando, Vanessa conta-nos que tem 3 exemplos que a marcaram muito na vida. *“A minha Mãe SOS, o ex-diretor da Aldeia SOS da Guarda e um professor que tive no liceu. Particularmente, a minha mãe SOS foi uma figura de referência, porque foi ela quem me criou, desde os meus 9 anos de idade. Ela tinha em si um cuidado especial, procurando sempre falar e debater sobre as questões que nos atormentavam”*.

De uma enorme dedicação e muita força de vontade, foi com esse seu foco que conseguiu superar todos os desafios na sua vida.

Obrigado, Vanessa, por partilhares connosco, o teu testemunho! Desejamos-te o melhor do mundo na tua vida!

Testemunho de **Vanessa**

Jovem da Aldeia SOS de Bicesse

Sabemos que a **família** é o melhor lugar para uma criança crescer. É com a família que a criança começa a ser o autor da sua vida e a escrever a sua própria história. No entanto, **1 em cada 10 crianças** no mundo cresce sem o apoio de uma família. Cresce sozinha. As Aldeias de Crianças SOS existem para mudar esta realidade. **Para que cada criança possa pertencer a uma família para crescer com amor, respeito, segurança e autora da sua própria história.**

Faça o seu donativo:

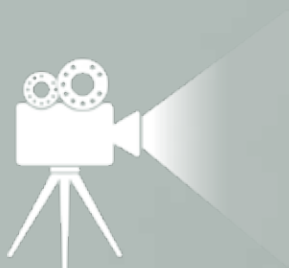


MBWAY

932 020 854

IBAN

PT50 0033 0000 50038495952 05



10€ | **Atividades lúdicas**

Com 10 €, está a contribuir para a realização de atividades lúdicas nas Aldeias SOS e, assim, está a assegurar o bem-estar emocional das crianças.



15€ | **Reforço do progresso escolar**

Com 15€, apoia o progresso escolar de 1 criança durante 1 mês.



25€ | **Kit de higiene**

Com 25€, garante 1 kit de higiene (sabonete, pasta de dentes, gel desinfetante, entre outros) para 1 família de 6 crianças durante 1 mês.



60€ | **Acompanhamento psicológico**

Com 60€, garante o acompanhamento psicológico para 1 criança durante 1 mês.



Precisamos de si para continuar o nosso trabalho em Portugal!



Sim, quero apoiar as crianças e jovens das Aldeias de Crianças SOS, com €

Nome

Morada

Localidade

C. Postal

Tif | Tlm

N. Contribuinte

Email



ALDEIAS DE CRIANÇAS SOS

Amor e um lar para cada criança

MBWAY:
932 020 854

IBAN:
PT50 0033 0000 50038495952 05

Pagamento Via Multibanco (Opção "Pagamento de Serviços")
ENTIDADE 21098 Refª 100 314 117 **VALOR** à sua escolha

Se não quiser enviar este cupão, basta fazer o seu donativo e enviar-nos o comprovativo identificado com nome e NIF para portugal@aldeias-sos.org, para emissão do recibo.

Se preferir, pode ainda optar pelo donativo online, no nosso site.



Notícias do **Mundo**

“YouthCan! combina mentoria, primeira experiência de trabalho e formações de competências técnicas numa abordagem abrangente...”



Parceria global para a empregabilidade dos jovens

Youthcan! é uma iniciativa das Aldeias de Crianças SOS Internacional, em parceria com várias empresas que visa a capacitação dos jovens, ajudando-os na transição para a independência e para encontrarem o seu primeiro emprego. **Em 2019, esta parceria chegou até mais de 5000 jovens em 31 países do mundo.**

267 milhões de jovens em todo o mundo não têm emprego, educação ou formação, de acordo com um relatório recente da Organização Internacional do Trabalho. Os jovens que estão em cuidados alternativos são afetados ainda mais por este desafio global. Como resposta a este desafio, **YouthCan!**, a parceria global para a empregabilidade dos jovens, foi lançada em 2017 pelas Aldeias de Crianças SOS e parceiros do sector privado para promover postos de trabalho para os jovens sem cuidados parentais.

Quem são os jovens apoiados?



2 em cada 10 participantes são provenientes da América do Sul e Central.



Cerca de metade de todos os participantes (45%) cresceu em programas de cuidados alternativos das Aldeias de Crianças SOS.



55% dos participantes são mulheres.

YouthCan! combina mentoria, primeira experiência de trabalho e formações de competências técnicas numa abordagem abrangente. O programa é adaptado ao mercado de trabalho local e às necessidades de cada jovem.

Atingindo 5.700 jovens com a ajuda de seis parceiros globais, mais de 200 parceiros nacionais e 1.700 voluntários em todo o mundo, YouthCan! celebrou o terceiro ano de sucesso em 2019. Com início em 2017 em sete países-piloto, o programa de empregabilidade dos jovens trabalha agora com jovens em 31 países. Os três pilares do programa - mentoria, formação, prática - são adaptados ao mercado de trabalho local e às necessidades individuais de cada jovem participante.

Saiba mais no nosso website

www.aldeias-sos.org





Os nossos **Amigos**

“Uma palavra para definir as Aldeias de Crianças SOS não é fácil, mas talvez AMOR.”



TESTEMUNHO AMIGA SOS

Maria da Glória

Ficámos muito contentes em podermos contar com o testemunho da nossa Amiga SOS Maria da Glória para esta edição da Revista "Aldeias".

A Maria da Glória foi abordada nas ruas de Lisboa pela nossa equipa do Projeto *Face to Face* em janeiro de 2020 e, após mais de 1 ano de uma bonita amizade, continuamos a contar com o seu generoso apoio para juntos construirmos um mundo melhor.

Muito obrigado, Maria da Glória!

* Imagem ilustrativa para proteção dos direitos de imagem

Como conheceu as Aldeias de Crianças SOS?

Tive conhecimento das Aldeias de Crianças SOS, numa tarde, na estação do Oriente por uma jovem que me abordou nas ruas.

Quem é a Maria da Glória?

A Maria da Glória é uma Amiga SOS, com 69 anos, aposentada, lidou com adolescentes no seu papel de professora. Tem duas netas que adora e lamenta que neste momento não possa contactá-las, ao vivo, como desejaria. É uma avó muito vaidosa e por isso sente uma grande revolta quando se depara com maus tratos a uma criança, muitas vezes no seu seio familiar.

Porque decidiu tornar-se uma Amiga SOS?

Sinceramente não constumo responder a estas abordagens de rua. Mas naquela tarde alguma coisa me disse que o devia fazer. Deste modo tornei-me Amiga das Aldeias de Crianças SOS e tudo o que se refere a crianças, nomeadamente as que se encontram em instituições, toca o meu **coração**.

O que mais gosta no nosso trabalho?

O **amor** que dão a estas crianças e jovens.

Como definiria as Aldeias de Crianças SOS numa palavra?

Uma palavra para definir as Aldeias de Crianças SOS não é fácil, mas talvez **AMOR**.

Obrigado pela sua Amizade!

O ano de 2020 foi desafiante para todos nós. Mas foi também um período onde assistimos a uma onda de enorme generosidade, com a entrada de novos Amigos SOS, mas também por todos aqueles que continuam ao nosso lado!

Em 2020, juntaram-se à nossa Família mais 4486 Amigos SOS, sendo que **3113 através das nossas equipas nas ruas do país, 313 com as equipas porta a porta, 371 através do telefone, 201 pelo nosso website** e ainda **486 Amigos SOS que se voltaram a juntar à Maior Família do Mundo**. Foram também muitos os corações generosos que aumentaram o seu donativo num ano tão desafiante.

Muito obrigado, por isso, a todos os novos Amigos SOS, mas também a todos os que continuam a acreditar no nosso trabalho e fazem parte desta que é a Maior Família do Mundo!

Ter como missão fazer com que nenhuma criança cresça sozinha no nosso país e no mundo só é possível graças ao vosso apoio, amizade e generosidade em todos os momentos. Muito obrigado por estarem connosco e por nos permitirem continuar o trabalho de proteção e prevenção junto das mais de 400 crianças e jovens que acompanhamos e das suas famílias. Juntos, somos a esperança na vida de cada uma delas!

O nosso enorme obrigado também às nossas equipas, pela sua garra e dedicação e por serem a voz das nossas crianças e jovens todos os dias!

Victor Borge dizia “O sorriso é a menor distância entre duas pessoas.” Mesmo por de trás das máscaras ou do telefone, o nosso muito obrigada por todos os sorrisos dados e recebidos!

“Nas ruas ou por detrás de um telefone, conhecemos pessoas com um coração gigante e que param para escutar a voz das mais de 400 crianças que apoiamos e que representamos todos os dias. A todos os que param, escutam e caminham connosco, um enorme obrigado. As crianças são o nosso futuro! Podemos não mudar o Mundo de um dia para o outro, mas mudamos a vida de muitas crianças em Portugal e, com certeza, mudamos a sua, tal como cada Amigo SOS mudou a nossa!”

Carolina Coelho, Assistente do Projeto Face to Face

“A palavra “amor” traduz precisamente o que se vive dentro das Aldeias de Crianças SOS. Trazer felicidade às crianças e jovens que apoiamos faz com que tudo valha a pena! O nosso trabalho de estar todos os dias na rua ou atrás de um telefone enche-nos o coração de gratidão, pois sabemos que juntos estamos a garantir o futuro de mais de 400 crianças e jovens em Portugal.”

Maria Magalhães, Assistente do projeto Face to Face norte



JÁ SOMOS
10.512*
AMIGOS SOS

1001
PORTA A PORTA

943
TELEFONE

359
WEBSITE

88
OUTROS

8121
FACE TO FACE
RUA



Herança **Solidária**

Sabia que é possível doar parte da sua herança às Aldeias de Crianças SOS?

Doar parte da sua herança a uma causa social é um ato de enorme generosidade. Ao escolher as Aldeias de Crianças SOS, o seu gesto de amor significa uma segunda oportunidade de vida para centenas de crianças, jovens e famílias que de nós precisam para um futuro melhor.

Nas Aldeias de Crianças SOS protegemos crianças e jovens em todo o mundo há 70 anos e em Portugal há mais de 50 anos.

Apenas com o apoio dos nossos doadores conseguimos continuar o nosso trabalho com centenas de crianças, jovens e famílias que de nós precisam em Portugal. Com a sua Herança Solidária, podemos mudar ainda mais vidas.

Gostava de saber mais informações?

Contato

Filipa Morais Santos
filipa.morais@aldeias-sos.org
213 616 950
961 857 252

Aldeias de Crianças SOS
Rua José Dias Coelho
40 R/C
1300-329 Lisboa



As nossa Empresas SOS



Fundação
Bechgaard





Muito obrigado **pela confiança!**

Ao longo do ano de 2020 foram várias as empresas, fundações e organizações cívicas que apoiaram projetos das Aldeias de Crianças SOS nas áreas da Educação, Saúde, Alimentação, mas também na realização de obras de remodelação e/ou decoração de espaços.

As Aldeias de Crianças SOS estão muito reconhecidas e gratas a todas as empresas e organizações cívicas que nos apoiaram ao longo de 2020 e às quais procuramos prestar contas sobre o impacto que muitos destes projetos tiveram, ou estão a ter, na realização da missão das Aldeias de Crianças SOS para que cada criança pertença a uma família e cresça com amor, respeito, segurança e autora do seu próprio futuro.

A todos os que nos apoiaram, agradecemos a generosidade e a confiança que depositam na nossa Associação, e esperamos continuar a contar com este importante apoio, para que as crianças e jovens que atualmente acompanhamos possam aproveitar desta oportunidade, que só é possível com o importante apoio das empresas, fundações e organizações cívicas parceiras e benfeitoras.



Muito obrigado **pelo apoio**

Campanha de Natal 2020

Não podíamos deixar de agradecer a todos aqueles que nos apoiaram, para que a nossa Campanha de Natal em 2020 fosse possível! O nosso enorme OBRIGADO à agência Unimagem, à agência Zenith, à agência @murphys_media, ao @lisboanamala, à @data_estelar_estudios e à Escola @eticoficial. Sem estes apoios junto dos meios de comunicação social, espaços para publicidade, de direção e edição de vídeo, filmagem, banda sonora e local de gravação, não teria sido possível alcançarmos um resultado final tão bom, que chegou a muitas pessoas e empresas, que de forma tão generosa nos apoiaram no Natal de 2020!

O nosso muito obrigado e que nunca nos falte esperança!





CONHEÇA A NOSSA EQUIPA

Joana Lobo

Autonomia e Participação Juvenil

Departamento Nacional de Programas - Sede (Lisboa)

Olá, o meu nome é Joana e faço parte desta grande equipa desde novembro de 2019. Integrei o Departamento Nacional de Programas para desenvolver o Projeto PORTA – Promover Oportunidades de Reintegração e Transição para a Autonomia, que terminou no final de fevereiro. Manterei as minhas funções na área da Autonomia e Participação Juvenil, nos Programas de Proteção.

Sou formada em Serviço Social e Psicologia Comunitária. Recordo-me de aprender na universidade a importância da disposição do gabinete, desde a posição da secretária, do copo das canetas, das cadeiras até à reflexão sobre como manter a porta aberta ou fechada durante um atendimento social.

Desde o início da minha intervenção, enquanto trabalhadora e assistente social, nunca encaixei bem esta visão. Tenho desenvolvido o meu trabalho indo ao encontro de quem precisa de apoio. Acredito numa intervenção centrada na pessoa, focada na sua voz, na sua participação, na sua legitimidade, nas suas necessidades específicas, na sua vontade, mesmo quando essa não vai de encontro ao que eventualmente eu preferiria para ela. Isto só é possível com base na relação: numa relação de proximidade e de confiança.

A intervenção nas Aldeias de Crianças SOS privilegia o

espaço seguro para criar relação, para ouvir, para apoiar o processo de construção da autonomia e inserção social das crianças e jovens enquanto cidadãos e cidadãs conscientes e ativos. Promove acima de tudo, que sejam as próprias crianças e jovens os principais autores dos seus projetos de vida, do seu caminho.

Quando me perguntam o que mais gosto no meu trabalho, a minha resposta é imediata: a relação. A relação permite-nos, entre muitas outras coisas, dar voz às crianças e jovens que, em algum momento, nos estão confiados, às famílias, às equipas, e permite-nos que, em equipa, possamos encontrar novas estratégias e recursos para fazer face às necessidades identificadas.

Se o processo é simples e rápido? Não, de todo. Cada criança e jovem, cada adulto, tem a sua história, o seu percurso, o seu sistema de crenças, as suas qualidades, as suas limitações. Tal como o Sistema. Acima de tudo é necessário humildade e empatia para aprendermos e crescermos uns com os outros.

“A qualidade das nossas relações é o que determina a qualidade das nossas vidas e o vínculo, bem como as conexões que estabelecemos com os outros dá-nos um sentido de vida e um senso de felicidade e bem-estar maior do que qualquer outra experiência humana.” (Esther Perel)

Aldeias de Crianças SOS

Contatos

Rua José Dias Coelho, 40 r/c dto

1300-329 LISBOA

213 616 950

portugal@aldeias-sos.org

Faça um donativo

PT50 0033 0000 5003 8495 9520 5

MBWAY

932 020 854



facebook.com/AldeiasCriançasSOS



@aldeiasdecriançassos



www.aldeias-sos.org



linkedin.com/company/aldeiascriancassos

MUITO OBRIGADO PELA SUA GENEROSIDADE!

Com o seu apoio, em 2020, mudámos a vida de **453 crianças e jovens e 193 famílias**.



Acolhemos **92 crianças e jovens** nas 3 Aldeias SOS em Portugal.



No Programa de Fortalecimento Familiar (PFF) apoiámos **361 crianças e jovens e 193 famílias**.

Obrigado a todos os corações generosos que nos apoiam diariamente. Sem o vosso importante apoio, o nosso trabalho não seria possível!

OBRIGADO POR FAZER PARTE DESTA FAMÍLIA!

FELIZ DIA INTERNACIONAL DA **FAMÍLIA!**

15 MAIO

PARA SER UM SUPER-HERÓI
BASTA UM NO IRS

DECLARO-ME SUPER-HERÓI
Susana Candeias



ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS

www.aldeias-sos.org

DOAR 0,5% DO SEU IRS

não tem qualquer custo e garante
o super acompanhamento de mais
de 400 crianças e jovens em Portugal.

NIF 500 846 812 NO QUADRO 11